



Meu Deus e Eu (Salmos 139)

David Roper

Você já se sentiu completamente só? Já pensou que ninguém se importa com você? Já achou difícil viver como você deveria viver? Já achou difícil sentir *a motivação* para ser o que deveria ser, para fazer o que deveria fazer? Já precisou de muita força na sua vida?

Uma das maravilhosas características da Bíblia é que ela fala de indivíduos de carne e osso, reais, pessoas que se sentiam como nós, que riam como rimos e choravam como choramos. Esta lição é sobre uma dessas pessoas, uma de minhas favoritas, o grande rei Davi¹. Se você quiser conhecer o coração e os sentimentos de Davi, vá para o Livro de Salmos. Nesta lição, veremos um salmo que nos fala muito de Davi, um dos maiores salmos de Davi, Salmos 139. “É um salmo de ânimo, inspiração e instrução; é tão prático quanto as noites de terças-feiras e tão imponente quanto o sol”².

Esta não é uma lição somente sobre Davi e um de seus salmos; é uma lição sobre você e eu e o nosso Deus. Ela nos ajudará a encontrarmos a resposta para as perguntas que acabamos de fazer. Se nos sentimos muito sozinhos, se precisamos de ajuda para viver como deveríamos viver, se precisamos de força, se precisamos de um conceito mais claro de Deus, Salmos 139 pode nos ajudar.

MEU DEUS É MARAVILHOSO! (vv. 1–16)

Nos versículos 1 a 16, Davi começou o salmo dizendo, em suma: “Meu Deus é tão maravilhoso!” Esta é provavelmente a principal passagem da

Bíblia sobre a onisciência, onipresença e onipotência de Deus, mas é mais do que isso. Fala de um Deus *pessoal*, cuja onisciência, onipresença e onipotência *abençoam* as vidas dos que pertencem a Ele.

MEU DEUS ME CONHECE E ME ENTENDE! (vv. 1–6)

Nos primeiros seis versículos, Davi falou da onisciência (a característica de saber tudo) de Deus, mas ele disse muito mais do que isso. Em outras palavras, ele disse: “Meu Deus *me* conhece e *me* entende”.

Davi começou emprestando a linguagem daqueles que cavam a terra à procura de pedras preciosas. “Senhor, tu me sondas e me conheces” (v. 1). Assim como o minerador sonda a terra retirando dela camada por camada a fim de expor seu conteúdo, Deus sondou o coração de Davi. Por isso, Deus conhecia tudo o que havia para se conhecer sobre Davi.

“Sabes quando me assento e quando me levanto” (v. 2a). Davi usou extremos aqui para expressar a idéia de “tudo”. Poderíamos dizer: “Deus, o Senhor me conhece dos pés à cabeça”. Davi disse: “Sabes quando me assento e quando me levanto”. Em outras palavras: “O Senhor me conhece em todas as horas; me conhece independentemente do que eu esteja fazendo”.

A seguir, Davi disse: “de longe penetras os meus pensamentos” (v. 2b). Geralmente, não entendemos a nós mesmos, mas Deus conhece nossos pensamentos e motivos — por que fazemos as coisas que fazemos. O escritor de Hebreus disse

que Deus é “apto para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas” (Hebreus 4:12, 13).

O versículo 3 dá continuidade a esse raciocínio: “Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos”. A palavra “esquadrinhas” é a tradução do termo hebraico equivalente a “peneirar ou escolher”. Indica a eficácia do conhecimento que Deus tem a nosso respeito. A palavra “andar” refere-se ao caminho por onde vamos, as partes ativas das nossas vidas. “Deitar” pode se referir a descanso. Davi estava dizendo: “O Senhor me conhece quando estou envolvido em atividades; o Senhor me conhece quando estou descansando” (“Andar” também pode se referir aos momentos públicos da vida, enquanto “deitar” pode se referir à parte privada da vida³. Se estas palavras tiverem esse significado, Davi estaria dizendo: “O Senhor sabe quando estou diante das pessoas — quando estou no meu trono, quando estou liderando o exército — mas o Senhor também me conhece na minha vida privada, nos meus momentos mais íntimos.”)

Davi disse que Deus conhece nossas necessidades e nossos pensamentos; e depois disse que Deus conhece nossas palavras. A próxima afirmação foi ainda mais forte: “*Ainda* a palavra me não chegou à língua, e tu, Senhor, já a conheces toda” (v. 4; grifo meu). Davi disse: “Mesmo antes de eu dizer uma coisa, Senhor, Tu sabes o que eu vou dizer e por que vou dizê-lo”.

“Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão” (v. 5) Deus o *cercara*. Davi sabia como era cercar uma cidade com um exército. Esse, porém, não era um cerco para destruir, mas para proteger. As mãos de Deus estão sobre nós para nos proteger e cuidar de nossas vidas.

Quando Davi avaliou o cuidado divino que o cercava, ele exclamou: “Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir” (v. 6). O “conhecimento” citado aqui é o conhecimento de Deus sobre nós. Não consigo entender como Deus sabe o que Ele sabe. Não compreendo a onisciência do meu Deus — mas agradeço a Ele por isso! “Pois ele *conhece* a nossa estrutura e sabe que somos pó” (Salmos 103:14; grifo meu). “Vosso Pai celeste *sabe* que necessitais de todas elas” (Mateus 6:32; grifo meu).

Se uma pessoa não está vivendo corretamente, não pode haver um pensamento mais aterrorizante do que este: “Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons” (Provérbios 15:3). Por outro lado, se o coração de uma pessoa está centrado em Deus, não pode haver um pensamento mais confortável do que este: “Meu Deus que me ama e cuida de mim, *conhece* todas as minhas necessidades!”

Meu Deus Está Sempre Perto! (vv. 7–12)

Nos seis versículos seguintes, Davi falou sobre a onipresença de Deus, o fato de que Deus está em toda parte ao mesmo tempo. Davi foi específico; ele estava dizendo: “Meu Deus está sempre perto de *mim!*”

A linguagem que Davi usou é tão bela: “Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?” (v. 7). Em outras palavras: “Senhor, se eu quisesse sair da Sua presença, para onde eu poderia ir?” Jonas descobriu a duras penas que ninguém pode fugir da presença de Deus.

“Se subo aos céus, lá estás” (v. 8a). “Se eu fosse capaz de subir o máximo até os céus, o Senhor estaria lá.” “Céus” aqui provavelmente refere-se à habitação de Deus, mas eu me lembro do cosmonauta russo que foi o primeiro a viajar pelo espaço e disse: “Estive no espaço e não vi Deus”. Alguém observou: “Se ele tivesse saído de dentro do seu macacão espacial e tivesse ido para fora da cápsula espacial, com certeza ele teria visto Deus!” Esse descrente pode não ter visto Deus a olho nu, mas Davi disse: “Ele está lá!”

“Se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também” (v. 8b). “Abismo” (heb. “Sheol”) refere-se à habitação dos mortos. Davi agora imaginou-se viajando para a direção oposta. Em outras palavras, ele disse: “Se eu pudesse descer ao máximo a ponto de entrar na habitação dos mortos, até ali eu não escaparia da Sua presença. O Senhor estaria lá também!”

A seguir, Davi descreveu-se em movimento horizontal: “Se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá” (vv. 9, 10). Em outras palavras: “Se eu fosse capaz de voar com o sol de leste a oeste, até o distante lado do mar Mediterrâneo, não poderia escapar da Sua presença!”

E quanto à escuridão? Muitos parecem crer que podem fazer o que querem, se estiver escuro.

Parecem pensar: “Ninguém vai saber”. A polícia confirma que a maioria dos crimes cometidos em cidades grandes acontecem à noite. Ouçam Davi:

Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão,
e a luz ao redor de mim se fará noite,
até as próprias trevas não te serão escuras:
as trevas e a luz são a mesma coisa (vv. 11, 12).

A escuridão pode meter medo em mim, mas não a Deus. Pode ser que eu não enxergue no escuro, mas Deus enxerga. Prentice Meader sugeriu o seguinte:

Pais, para fazer os nossos filhos compreenderem isso de fato, podemos levá-los para um dos quartos da casa, talvez um quarto grande, à noite; depois fechamos a porta, de modo que tudo fique completamente escuro. Então, quando eles não puderem nos ver por causa da escuridão, esfregamos o nariz, levantamos a mão, damos um chute no ar e perguntamos se eles sabem o que fizemos, se eles podem nos ver. Daí, temos todo o cuidado de dizer a eles que a escuridão não faz nenhuma diferença para Deus. Ele nos viu esfregando o nariz, levantando a mão e chutando.⁴

Será que Davi estava falando da onipresença de Deus para nos fazer ficar com medo dEle? Essas verdades deveriam nos dar medo se tivéssemos feito coisas das quais nos envergonhamos, mas esse não foi o propósito inicial de Davi ao salientar a onipresença de Deus. Voltemos para o versículo 10: “ainda lá me haverá de *guiar* a tua mão, e a tua destra me *susterá*” (grifo meu). Davi estava dizendo que independentemente de onde ele estava, seu Deus estava bem ali com ele, sustentando-o e fortalecendo-o!

Deus Me Fez e Tem um Plano para a Minha Vida! (vv. 13–16)

Nos versículos seguintes, Davi obviamente estava pensando na onipotência de Deus, o fato de que Deus pode tudo — como ilustra a criação. À medida que o salmo vai prosseguindo, torna-se cada vez mais pessoal. Davi, então, não falou da criação em geral, mas de sua própria criação.

Ele começou esse pensamento com as seguintes palavras: “Pois tu formaste o meu interior” (v. 13a). A NVI diz: “Tu criaste o íntimo do meu ser”. Na língua original, isto significa: “Tu me deste os meus desejos e sentimentos. Formaste minha estrutura emocional”. Davi continuou: “tu me teceste no seio de minha mãe” (13b). Davi usou a linguagem de um artesão. Naqueles dias, o trabalho mais complexo era o detalhado trabalho de quem criava obras-primas de cera ou

fibra de linho. Se Davi estivesse escrevendo hoje, ele poderia falar da engenharia eletrônica e seus complicados circuitos. Tal qual um artesão habilidoso, Deus formou Davi no ventre de sua mãe!

Deus é a fonte do “milagre da vida”. Os homens falam com loquacidade da “vida formada num tubo de ensaio”, mas tudo o que os cientistas conseguem fazer é juntar os componentes providos por Deus. Fomos formados por *Deus*. (Por sinal, isto não diz algo sobre abortar essa criação de Deus?)

Quando Davi pensou em Deus criando o seu corpo e sua personalidade, ele louvou a Deus e disse: “Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste” (v. 14a). Fomos formados fisicamente por modo “assombrosamente maravilhoso”. Consideremos a estrutura do nosso esqueleto. Até um especialista em ortopedia não sabe nem entende tudo o que há para se saber sobre os nossos ossos. Consideremos nossa estrutura muscular. Temos cerca de 446 músculos — alguns ligados, outros separados, alguns que se sobrepõem a outros, alguns que passam pelo meio dos outros — mas todos trabalhando juntos. Respire fundo. Você acabou de usar pelo menos cem desses músculos, mesmo sem estar ciente disso.

Consideremos o sistema circulatório, especificamente o coração. O coração bate cerca de 100.000 vezes a cada vinte e quatro horas. Ele faz isto durante a vida inteira de um indivíduo, seja ela dois anos ou cento e dois anos. Cada ventrículo contém cerca de 28 gramas de sangue e o coração se contrai cerca de quatro mil vezes por hora. Isto quer dizer que cerca de 110 quilos de sangue passam pelo coração a cada hora. Como cada ser humano tem cerca de onze quilos de sangue no corpo, isto significa que a cada seis minutos todo o sangue do nosso corpo circula pelo corpo inteiro! (Se pudéssemos ver metade do que está acontecendo com os nossos corpos a cada período desse, provavelmente nos sentaríamos de imediato e ficaríamos com medo de nos mexer!)

Como o corpo humano é maravilhoso — sempre operante mas sempre precisando de reparos, sempre aberto para negociações mas sempre em estado de mudança! De fato, “*fomos* formados por modo assombrosamente maravilhoso”!

O mais importante é que fomos formados emocional e espiritualmente “por modo assombrosamente maravilhoso”, pois fomos feitos à imagem de Deus (Gênesis 1:26). Não é de admirar que

Davi tenha concluído o versículo 14 com estas palavras: “as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem”. Minha alma pode não entender *como* Deus opera, mas pelo menos minha alma sabe que é maravilhoso. Como posso deixar de louvar a Deus?

“Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra” (v. 15). “Entretecido como nas profundezas da terra” é uma maneira poética de dizer que Deus continuou a obra mencionada no versículo 13: “tu me teceste no seio de minha mãe”. “As profundezas da terra” refere-se ao lugar no interior da mãe onde o bebê é formado. No original, “entretecido” novamente é uma palavra usada em tecelagem que sugere “entrelaçado com uma variedade de belas linhas”. Que bela maneira de falar do pequeno bebê ainda não nascido quando os diversos membros de seu corpo começam a ganhar forma! Deus opera “no oculto”, em cooperação com a mãe e o pai, com o fim de trazer à existência esta nova vida.

“Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos⁵ todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda” (v. 16). Davi disse, em outras palavras: “Tudo o que acontece no ventre não acontece por acidente. O projeto estava elaborado no livro de Deus antes que eu fosse concebido [esta pode ser uma referência ao código genético], e depois Deus supervisionou o processo todo. Ademais, o projeto de Deus para a minha vida não termina no nascimento. Ele continua tendo um plano para a minha vida!”

Davi não estava ensinando a predestinação, mas estava dizendo que Deus está vitalmente interessado em cada um de nós desde a concepção até a morte. Além disso, Ele tem *um plano* para as nossas vidas. Ele não nos força a agir da maneira que Ele deseja, mas a única e real felicidade encontra-se em nos conformarmos à vontade de Deus para as nossas vidas!

PORTANTO, DEVO TORNAR MEUS OS PENSAMENTOS E CAMINHOS DE DEUS!

(vv. 17–24)

Davi falou de como seu Deus (e o nosso Deus) é maravilhoso. Ao ponderar tais verdades, ele encerrou o salmo com a seguinte conclusão: “Devo, portanto, tornar meus os pensamentos e caminhos de Deus!”

Que Eu Seja como Deus (vv. 17–22)

Em primeiro lugar, que eu seja como Deus no que se refere ao *pensamento*.

Os versículos 17 e 18 poderiam facilmente pertencer à seção anterior sobre como Deus é maravilhoso: como são maravilhosos os pensamentos de Deus! Prefiro, porém, incluí-los como parte desta seção de encerramento:

Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos!
E como é grande a soma deles!
Se os contasse, excedem os grãos de areia
(vv. 17, 18a).

Você já examinou os pensamentos de Deus? Davi já. Analisemos os pensamentos de Deus em relação ao mundo ao nosso redor. Tudo o que vemos originou-se com um pensamento de Deus. Tudo o que conhecemos foi primeiramente um pensamento de Deus. Tudo o que viermos a descobrir já foi um pensamento de Deus.

Consideremos a explosão de conhecimento das últimas décadas. Nenhum prédio poderia abrigar os livros que registram todo esse conhecimento, então recorremos ao microfilme. Em qualquer campo de conhecimento, nenhum indivíduo pode compreender sua totalidade, então peritos são obrigados a se especializar no assunto. Cada fragmento deste enorme corpo de conhecimento foi primeiramente um pensamento de Deus! Não é de admirar que Davi tenha escrito: “Como é grande a soma deles! Se os contasse, excedem os grãos de areia!”

Mais maravilhoso ainda do que isso é considerarmos os pensamentos de Deus em relação ao homem e sua salvação: o envio de Jesus, a morte de Jesus na cruz, as provisões feitas para o nosso proveito através de Sua morte e por intermédio da fé e da obediência, as provisões espirituais da igreja e os planos de Deus para a eternidade. Além disso, ponderemos o fato de que a maioria dos pensamentos de Deus não estão revelados na natureza nem na Bíblia (Deuteronômio 29:29; Isaías 5:8, 9). Quando analisamos tudo isso — cuja maior parte era desconhecida a Davi — podemos dizer com até maior intensidade: “Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos!” Os pensamentos de Deus *deveriam* ser preciosos para nós — e nós deveríamos nos esforçar para tornar nossos esses pensamentos. O versículo 18 encerra com as seguintes palavras: “[quando] acordo, ainda estou contigo” (ERC). Dormindo ou acordado, os pensamentos de Davi

estavam em Deus.

Sejamos também como Deus no que diz respeito à *atitude*.

Os próximos quatro versículos são surpreendentes quando lidos pela primeira vez, especialmente do ponto de vista cristão. Parecem inadequados aos pensamentos elevados e superiores que Davi estivera expondo. Todavia, é possível extrair verdade deles.

Davi estivera pensando no santo Deus. Ao voltar seus pensamentos para a humanidade, em contraste com um Deus santo, ele viu os homens como seres profanos.

Tomara, ó Deus, desses cabo do perverso;
apartai-vos, pois, de mim, homens de sangue.
Eles se rebelam insidiosamente contra ti
e como teus inimigos falam malícia.
Não aborreço eu, Senhor, os que te aborrecem?
E não abomino os que contra ti se levantam?
Aborreço-os com ódio consumado;
para mim são inimigos de fato (vv. 19–22).

Vários fatos precisam ser observados nestes versículos: 1) o mais importante é que o Livro de Salmos faz parte do Antigo Testamento, e não do Novo Testamento. O novo caminho ainda não havia sido introduzido. Jesus ainda não havia dito: “Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mateus 5:44). 2) No Antigo Testamento, os planos de Deus eram firmados com uma nação, um povo numa extensão de terra. Qualquer coisa que ameaçasse essa nação ou essa terra tinha de ser destruída através de guerra física. A questão é vista de uma perspectiva diferente hoje. 3) Observe-se que embora Davi tivesse falado com certa exaltação, ele não assumiu a responsabilidade de matar os inimigos de Deus; mas deixou isso nas mãos do Senhor.

Além de tudo isso, não nos esqueçamos da idéia principal inerente às palavras de Davi. Ele estava dizendo, de fato: “Eu me identifico com os Seus interesses, Senhor! Aqueles a quem o Senhor odeia eu odeio também. Aqueles a quem o Senhor ama eu amo também. Sou seu súdito, dedicado ao Senhor e à Sua causa!” Davi ansiava por ter a atitude do Senhor. Nós também devemos nos esforçar para tornar nossas as atitudes de Deus.

Que Eu Peça a Ajuda de Deus (vv. 17–22)

Davi concluiu com uma oração suplicando por um *exame celestial*:

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração,
prova-me e conhece os meus pensamentos;
vê se há em mim algum caminho mau (vv. 23, 24a).

Ele começou pedindo: “Sonda-me... e conhece o meu coração”. Esta é a chave do pensamento. Deus olha para o coração. Na oração de arrependimento de Davi após pecar com Bate-Seba, ele rogou: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável” (Salmos 51:10).

Então Davi disse: “Prova-me e conhece *os meus pensamentos*”. A NVI diz: “as minhas inquietações”. Aquilo com o que nos preocupamos revela muito sobre nós!

Finalmente, Davi orou: “Vê se há em mim algum caminho mau”. Em outras palavras: “Senhor, veja se há alguma coisa em mim que magoaria o Senhor, que o decepcionaria. Quero saber o que é para mudar!”

A oração encerra com um apelo por *orientação divina*: “guia-me pelo caminho eterno” (v. 24b). “Guia-me”, suplicou Davi, “no caminho que é certo, no caminho que leva para a vida eterna”.

CONCLUSÃO

Todos nós precisamos reconhecer como o nosso Deus é realmente grande e maravilhoso. Ele é quem nos conhece e entende, Aquele que está sempre perto de nós, Aquele que nos formou e tem um plano para as nossas vidas.

Espero que cada um de nós deseje tornar seus os pensamentos e caminhos de Deus, e que oremos a oração dos últimos dois versículos: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau, guia-me pelo caminho eterno”.

Ao encerrarmos este estudo, ponderemos a seguinte pergunta: quando Deus sonda o seu coração... e pensamentos... e caminhos, o que Ele vê? Ele vê alguém cujos pensamentos estão centrados nEle? Ou talvez veja alguém que ainda não se submeteu totalmente à vontade dEle? Ele vê alguém que ainda não foi batizado segundo o mandamento do Novo Testamento (Marcos 16:16)? Ele vê alguém que é um filho de Deus afastado e precisa ser restaurado para Ele (Tiago 5:16)? Ele vê alguém que precisa ser ativo no serviço dEle (Apocalipse 2:10)?

¹ O ponto de partida desta lição foi um sermão intitulado “Cria em mim, ó Deus, um coração puro”, de Prentice Meador, extraído de *Sermons for Today*, (“Sermões para Hoje”), vol. 2. Abilene, Tex.: Biblical Research Press, 1981, pp. 170–76.

² Meador, p. 170.

³ Estes momentos privados incluiriam relacionamentos sexuais.

⁴ Meador, p. 172.

⁵ O hebraico é obscuro. Veja traduções diferentes para possíveis variações de significado.